



13^a REUNIÃO REGIONAL SUDESTE ANPEd

EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, LAICA E
GRATUITA: POLÍTICAS E RESISTÊNCIAS

1982 - Trabalho Completo - 13a Reunião Científica Regional da ANPEd-Sudeste (2018)
GT 08 - Formação de Professores

O LUGAR DO LÚDICO NOS CURSOS DE PEDAGOGIA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO ESTADO RIO DE JANEIRO

Jonathan Fernandes de Aguiar - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Maria Vitoria Campos Mamede Maia - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Este artigo tem como objetivo trazer a discussão o lugar do lúdico nos cursos de Pedagogia das universidades públicas do estado do Rio de Janeiro a partir de uma pesquisa qualitativa do tipo análise documental. A coleta de dados se deu em quatro universidades: UFRJ, UNIRIO, UFF, UFRRJ e UERJ. As fontes de dados foram o currículo do curso de Pedagogia e as ementas das disciplinas. Com esta pesquisa pode-se concluir que o lúdico habita o espaço de formação dos discentes em Pedagogia das universidades analisadas.

O LUGAR DO LÚDICO NOS CURSOS DE PEDAGOGIA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO ESTADO RIO DE JANEIRO

Resumo:

Este artigo tem como objetivo trazer a discussão o lugar do lúdico nos cursos de Pedagogia das universidades públicas do estado do Rio de Janeiro a partir de uma pesquisa qualitativa do tipo análise documental. A coleta de dados se deu em quatro universidades: UFRJ, UNIRIO, UFF, UFRRJ e UERJ. As fontes de dados foram o currículo do curso de Pedagogia e as ementas das disciplinas. Com esta pesquisa pode-se concluir que o lúdico habita o espaço de formação dos discentes em Pedagogia das universidades analisadas.

Palavras-chave: lúdico; ludicidade; brincar; pedagogia; universidade.

Introdução

Neste artigo, pretende-se trazer algumas reflexões sobre o lúdico nos cursos de formação docente, especificamente o curso de Pedagogia. O curso de Pedagogia no Brasil, desde 1939, passou por diversas reformulações curriculares, sendo o último marco em 2006, onde se instituiu diretrizes curriculares inaugurando uma nova fase para o curso. Assim, aquele que hoje cursa Pedagogia poderá atuar no ensino, na organização e na gestão do trabalho pedagógico em diferentes contextos educacionais (CRUZ, 2011). Com este breve cenário, houve reformulações nas ementas das disciplinas, criação de disciplinas para contemplar a formação de um Pedagogo, nos espaços formais e não formais de ensino.

Com isto, surgem algumas questões, as quais se pretende responder ao longo deste artigo: qual é o lugar do lúdico no curso de Pedagogia das universidades públicas do estado do Rio de Janeiro? Existem disciplinas no curso de Pedagogia que abordam o lúdico? Estas questões emergiram, a partir da afirmação de Silva (2010, p.44) ao dizer que “muitos cursos de formação de professores não incluem o lúdico em seus currículos”.

Para tanto, o objetivo deste artigo é identificar o lugar do lúdico no curso de Pedagogia das universidades públicas do estado do Rio de Janeiro. Esta pesquisa é de cunho qualitativo, do tipo análise documental (IVENICKI; CANEN, 2016;

GODOY, 1995). A coleta de dados nos sites das cinco universidades públicas, quais sejam, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) - subdividida em três *campi* - Maracanã, Baixada Fluminense e São Gonçalo, foi realizada no período de janeiro a março de 2016. As fontes utilizadas foram o currículo do curso de Pedagogia e as ementas das disciplinas que são ofertadas por este curso nas universidades mencionadas.

Lúdico

Nos últimos cinco anos, tem-se ouvido, na prática extensionista, de pesquisa e atuação docente dos autores, que aqueles que escolheram a docência como profissão, atuando na Educação Infantil ou nos anos iniciais do Ensino Fundamental, devem ser lúdicos. Às vezes, tais professores ou discentes, quando são questionados sobre o que seja ser lúdico, associam essa forma de ser a palavras brincar, criatividade e diversão.

Ao pesquisar no dicionário (AURÉLIO, 2009), o significado do termo lúdico encontra-se ligado a uma ação com a finalidade de desenvolver algo por meio da diversão, da interação, envolvendo a dança e os jogos. Tal conceituação não consegue contemplar o amplo significado de sua terminologia, que pode ser fundamentado pelo campo da Cultura, Sociologia, História, Filosofia, Psicologia, Epistemologia, Pedagogia e Psicanalítico (SILVA; SÁ, 2013; NEGRINE, 2001).

Apesar dos diversos significados que o lúdico pode possuir, conhecê-los permite-nos romper com as associações unilaterais ao universo infantil e direcioná-lo a qualquer ser humano, principalmente no que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem. Com o exposto, retoma-se à pergunta central: o que é lúdico?

Huizinga (2014, p.41) define que “o termo lúdico vem do latim *ludus* que abrange os jogos infantis, a recreação, as competições, as representações litúrgicas e teatrais, e os jogos de azar”. Este mesmo autor destaca, em sua obra, que o lúdico é intrínseco ao brincar e garante que este seja desenvolvido em toda vida do ser humano. Antes de o homem se tornar *homo sapiens* (um ser racional, um ser pensante que conhece e aprende), *homo faber* (aquele que faz e produz), ele se constitui como *homo ludens* (o ser que brinca e que cria) (HUIZINGA, 2014). Deste modo, ser lúdico está na essência do ser humano.

Se o lúdico é inerente ao ser humano, logo, este não remete somente à infância, mas também ao adulto que se insere no espaço de formação docente. De acordo com Maia, Salgado e Ribeiro (2014) lúdico:

[...] significa brincar e igualmente criar vínculos. Esse brincar, em seu sentido mais ampliado, seja pelos jogos, expressões artísticas e/ou brincadeiras, propicia e facilita a aprendizagem bem como o desenvolvimento pessoal da criança e sua inserção no meio social e cultural. Em termos educativos, o brincar e os jogos funcionam como ferramentas-chave para o processo de aprendizagem significativo e bem-sucedido, visto que desenvolve o interesse dos alunos pelas atividades desenvolvidas, gerando um aprendizado intenso não somente do que é transmitido em sala de aula, mas de lições da vida, pela vida e para a vida. (p.52-53)

Nos espaços de formação docente, há momentos em que o brincar é posto? Existem disciplinas que propiciem a discussão sobre o que é lúdico, ludicidade, jogos e brincadeiras? Se a estas perguntas a resposta for positiva, possivelmente o lúdico existe, mas ele só ganha visibilidade se em cada proposta ou ação houver o envolvimento daquele que brinca, joga e/ou cria: o ser humano.

Na década de 90, as pesquisas de Santos e Cruz (1997) já traziam a discussão que os cursos de formação docente deviam introduzir na sua base curricular a formação lúdica em articulação de teoria e prática. Mas será que os cursos após suas diversas reformulações curriculares foram capazes de contemplar as discussões sobre o lúdico? Para responder esta questão foi realizado um levantamento curricular a ser aprofundado mais adiante.

Esta pesquisa se justifica por defender que o lúdico na formação do Pedagogo facilita a aprendizagem, desenvolve a socialização, amplia o repertório cultural de cada indivíduo. É necessário que durante a formação daqueles que escolheram a docência se brinque e “não apenas conheça o significado do brinquedo para o desenvolvimento da criança” (ALBUQUERQUE, 2012, p. 96). Ao vivenciar processos de ensino e aprendizagem lúdicos, cada discente entenderá de forma mais aprofundada o que é lúdico.

Disciplinas cujo bojo de discussão são o lúdico, os jogos, os brinquedos e as brincadeiras no âmbito da formação docente contribuem para o professor sentir-se mais preparado para trabalhar com crianças (LOMBARDI, 2016). Semelhantemente, Santos e Cruz (1997, p.13-14) acreditam que a formação lúdica valoriza “a criatividade, o cultivo a sensibilidade, a busca da afetividade, a nutrição da alma” e, sobretudo, para o adulto que ao compreender o lúdico como processo de desenvolvimento humano, amplia o conhecimento de si, de suas potencialidades, limitações diante de um jogo, brinquedo ou qualquer outra atividade/ação em que esteja envolvido.

Espera-se que os espaços de formação docente garantam aulas e disciplinas cujo foco seja o desenvolvimento do pensamento crítico, autoral e reflexivo de cada indivíduo. Desafiando nestes espaços que cada indivíduo reflita sobre a prática pedagógica relacionando com a teorização e vice-versa. Pensar, fazer e refletir sobre o lúdico na formação docente diz respeito à condição humana, à sua própria essência de maneira a “descobrir o lúdico que está dentro de todos nós e incorporá-lo na nossa forma de ser e estar no mundo” (NEGRINE, 2001a, p.44).

A pesquisa

Para o entendimento sobre o lugar do lúdico nas universidades públicas do Rio de Janeiro, nesta seção, apresenta-se caminho metodológico. Esta pesquisa é do tipo análise documental por explorar o currículo do curso de Pedagogia e as ementas que abordam o lúdico na formação docente (IVENICKI; CANEN, 2016; GODOY, 1995).

A coleta de dados aconteceu no ano de 2016, no período de janeiro a março. Para realização desta investigação, optou-se acessar o sítio eletrônico (*site*) de cada universidade envolvida neste estudo, com a pretensão de compreender qual o lugar do lúdico do curso em questão. Para tanto, realizou o *download* dos currículos que estavam disponíveis, e aqueles que não encontravam acessíveis, transcrevemos os dados em uma planilha do Excel.

Em continuidade, para sistematização e análise das fontes, houve o levantamento das disciplinas e ementas que mencionasse: lúdico, ludicidade, criatividade, jogo, brincar, brincadeira e brinquedo. Deste modo consegue-se mapear como o lúdico aparece nas disciplinas do curso de Pedagogia. A escolha dessas palavras se deu, por elas serem mencionadas ao longo deste artigo e dialogam com o campo do lúdico.

Resultados e análise da pesquisa

Ao realizar a busca por disciplinas que abordam esta temática utilizou-se às palavras citadas e sendo encontradas 16 disciplinas obrigatórias e 8 optativas/eletivas como sintetizado na tabela abaixo. A única universidade que não obteve sucesso na busca foi a UFF, cuja estrutura curricular do curso de Pedagogia com suas disciplinas e ementas não encontram-se disponível para consulta em seu site.

Tabela 01: Disciplinas obrigatórias e optativas/eletivas das universidades públicas do RJ.

QUANTITATIVO DE DISCIPLINAS

Instituição	Disciplinas		
	Obrigatórias	Optativas/Eletiva	Total
UFRJ	3	3	6
UNIRIO	3	2	5
UERJ - SÃO GONÇALO	3	1	4
UERJ - MARACANÃ	3	1	4
UERJ - BAIXADA FLUMINENSE	2	1	3
UFRRJ	2	0	2

Fonte: Dados de pesquisa (2016)

Nos próximos parágrafos, para compreensão de como o lúdico é trabalhado, analisar-se-a as suas respectivas ementas, sistematizando os dados em quadros, com os nomes das disciplinas ofertadas pelos cursos, seguido de seu ementário. Inicia-se com o quadro 1, expondo os dados coletados da UFRJ, onde possui seis disciplinas que trabalham com o lúdico e suas variações (brincar, jogo, brinquedo, criatividade).

Quadro 01: Disciplinas da UFRJ

JOGOS E BRINCADEIRA	Importância do brincar no desenvolvimento infantil; o brinquedo como objeto da cultura, o brincar no contexto escolar, jogos, brincadeiras e atividades lúdicas : questões para a educação, brinquedoteca: organização e funcionamento.
FORMAÇÃO ESTÉTICA ARTÍSTICA [...] EDUCAÇÃO NA EDUCAÇÃO	Educação artística e imagética nas artes visuais, [...], jogos .
PRÁTICA DE ENSINO EM EDUCAÇÃO INFANTIL	[...] Currículo e metodologia de prática pedagógica na Educação Infantil. Práticas docentes: Inovações, criatividade e conservadorismo. [...]

PRÁTICA DE ENSINO SÉRIE INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	[...] Currículo das séries iniciais do Ensino Fundamental. [...] Práticas docentes: inovações, criatividade e conservadorismo. [...]
PRÁTICA ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	[...] O currículo da formação do professor de Jovens e Adultos. [...] Práticas docentes: inovações, criatividade e conservadorismo. [...]
PRÁTICAS EDUCACIONAIS NA CRECHE	História e funções da creche no Brasil; [...] interações sociais e desenvolvimento das crianças de 0 a 3 anos (linguagem, afetividade e motricidade) no cotidiano: a brincadeira . [...]

Fonte: Dados de pesquisa (2016)

Com base no quadro 01, observa-se a disciplina Jogos e Brincadeira envolve a importância do brincar no desenvolvimento infantil, no contexto escolar e nos espaços não-formais ao citar a brinquedoteca. Nas disciplinas de Prática de Ensino, abordam o lúdico de maneira específica ao explicitarem o desenvolvimento da criatividade para realização do trabalho pedagógico docente. Igualmente em *Práticas Educacionais na Creche*, cita a brincadeira para a interação com as crianças de 0 a 3 anos. No entanto, a discussão sobre jogo, um dos aspectos do lúdico, é trazido à baila em *Formação Estética, Artística e Cultural da Educação*.

A UNIRIO possui cinco disciplinas.

Quadro 02: Disciplinas da UNIRIO

MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO I	Tendências atuais da pesquisa em Educação Matemática. [...] metodologias, [...] do ensino da matemática. [...] Atividades de construção de conceitos associadas a: diferentes contextos, ludicidade e resolução de problemas.
ARTE E EDUCAÇÃO	[...] O papel do jogo dramático no desenvolvimento infantil. A função social do teatro.
CONSTRUÇÃO DE JOGOS E MATERIAIS PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA	Os diferentes tipos de materiais pedagógicos: [...] jogos ; materiais impressos; materiais audiovisuais e softwares. [...] Análise e construção de materiais concretos e jogos para Educação Matemática de crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.
PENSAMENTO E LINGUAGEM	Pensamento e palavra. [...] Abordagem pragmática de Wittgenstein e os conceitos de jogos de linguagem, forma de vida e contextualismo. Aproximações entre Wittgenstein e Paulo Freire.
PSICOLOGIA, ENVELHECIMENTO E EDUCAÇÃO	Aprender a envelhecer. Memória, criatividade e afetividade.

Fonte: Dados de pesquisa (2016)

De acordo com o quadro 2, observa-se que o lúdico é mencionado em duas disciplinas de matemática com diferentes finalidades: construir conceitos matemáticos, desenvolver a apropriação de saberes e práticas da docência da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, como também, elaborar jogos e diferentes tipos de materiais que envolva a matemática. Na disciplina *Arte e Educação*, identifica-se o papel do jogo dramático para o trabalho com a criança, a realização de um trabalho sobre o conceito de jogos de linguagem e por último, em *Psicologia, Envelhecimento e Educação* ao destinar espaço para a discussão sobre envelhecimento e criatividade.

Na UERJ e seus *campi*, obteve-se o seguinte resultado:

Quadro 03: Disciplinas da UERJ

O LÚDICO E A EDUCAÇÃO INFANTIL	O brincar como expressão da criança. A dimensão cultural do brincar. Brinquedo e indústria cultural. Conhecimento e imaginação. O brincar na Ed. Infantil.
--------------------------------	--

EDUCAÇÃO ESTÉTICA	Conceituação [...] educação estética no Brasil. Estudos comparados sobre criatividade e processos de criação e suas diferentes formas de expressão e linguagens artísticas na sociedade contemporânea. [...]
PROCESSOS LÚDICOS E CRIATIVOS NO DESENVOLVIMENTO E NA APRENDIZAGEM	Conceito, função e significado do processo lúdico e criativo. Evolução do jogo e as teorias que fundamentam a educação lúdica. A relação do lúdico com o imaginário humano. Atividades lúdicas nas várias fases evolutivas do homem. O papel do lúdico na compreensão de condutas e na solução de conflitos da pessoa com necessidades educacionais especiais. O brincar e a inclusão. Jogo e aprendizagem. O sentido do lúdico como fundamento de projetos educativos
JOGOS EDUCATIVOS	Conhecimento das diferentes teorias e conceitos de jogos educativos. Relações entre jogo e educação, jogo e cultura e jogo e sociedade. Contribuições e limitações da utilização de jogos educativos como metodologia pedagógica.
EDUCAÇÃO, ARTES E LUDICIDADE I	A produção histórico-social da arte nas suas diferentes modalidades e sua importância na formação humana como atividade criadora [...]
EDUCAÇÃO, ARTES E LUDICIDADE II	[...]
EDUCAÇÃO, ARTES E LUDICIDADE III	A ludicidade na formação humana e na educação escolar básica, sua dimensão histórico-cultural e a importância do jogo e da brincadeira no processo de conhecimento, expressividade e socialização da criança.
A CRIANÇA E SUA ESCOLARIZAÇÃO I	Diferentes concepções de infância [...] Contribuições teóricas atuais sobre o desenvolvimento infantil [...] organização do tempo e do espaço na Educação Infantil: as propostas pedagógicas; ludicidade [...]
ARTE, MOVIMENTO E LUDICIDADE	A arte como expressão e comunicação na vida de indivíduos e grupos sociais. [...]. Jogos e brincadeiras populares. Jogos e esportes na escola. [...]

Fonte: Dados de pesquisa (2016)

De acordo com o quadro 3, o lúdico perpassa as discussões sobre infância, criança, o processo de escolarização e vai além do repertório infantil, sendo priorizado na formação humana pela disciplina *Educação, Artes e Ludicidade III*. Observa-se, ainda, que o estudo do lúdico não é restrito a sua ação (ludicidade) mas a compreensão do seu significado, conceito e função como é descrito na disciplina *Processos Lúdicos e Criativos no Desenvolvimento e na Aprendizagem*.

Na UFRRJ, não há nenhuma disciplina obrigatória que apresenta a palavra lúdico e suas variações, mas se encontram duas disciplinas optativas: *Infância e Cultura*; e, *Dinâmicas de Grupo*. Estas trazem para a discussão o brinquedo e a brincadeira como espaço de construção da linguagem e subjetividade da criança e a criatividade como algo que propicie a integração de grupos.

Quadro 04: Disciplinas da UFRRJ

INFÂNCIA E CULTURA	[...] O brinquedo e a brincadeira infantil como espaço de construção da linguagem, de conhecimentos e da subjetividade da criança.
DINÂMICAS DE GRUPO	Dinâmicas de Grupo e criatividade . O processo de integração no grupo. [...]

Fonte: Dados de pesquisa (2016)

Considerações finais

Conclui-se nesta pesquisa que o lúdico habita o espaço da formação dos discentes em Pedagogia das universidades públicas do estado do Rio de Janeiro: UFRJ, UNIRIO, UFRRJ e UERJ. Não foi possível identificar o lugar do lúdico na UFF, pela falta de dados disponíveis no sítio eletrônico, mas se acredita que o tema tratado neste artigo é discutido

nesta instituição.

Independente das disciplinas mencionarem a palavra lúdico ou suas variações – jogo, brincadeira, brincar, criatividade; tal discussão foi introduzida no currículo do curso de Pedagogia sob diversos enfoques: Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, como também no contexto informal de ensino e sem restringi-lo a infância. O lúdico na formação docente diz respeito não somente à descrição curricular, sua existência é marcada pelo envolvimento do ser humano. Com isto, são necessários futuros desdobramentos sobre este tema, como a observação do cotidiano universitário a fim de compreender a ação docente nas disciplinas que mencionam o lúdico.

Referências

ALBUQUERQUE, C. C. B. **A compreensão dos futuros educadores sobre ludicidade:** (des)preparados para a atuação docente? (Dissertação de Mestrado) São João Del Rei: UFSJ, Universidade Federal de São João Del-Rei, 2012

AURÉLIO, B. H. F. **Miniaurélio:** o minidicionário da língua portuguesa. 7 ed. Curitiba: Ed. Positivo, 2009

CRUZ, G. B. da. **Curso de Pedagogia no Brasil:** história e formação com pedagogos primordias. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. [Revista de Administração de Empresas](#). v35 n.3, São Paulo: mai/jun, 1995

HUIZINGA, J. **Homo Ludens.** São Paulo: Perspectiva, 2014

IVENICKI, A; CANEN, A. **Metodologia da Pesquisa:** rompendo fronteiras curriculares. Rio de Janeiro: Editora Ciências Modernas, 2016

LOMBARDI, L.M.S. dos S. O brincar na formação inicial de pedagogos. In: KISHIMOTO, T. M. & SANTOS, M. W. dos. (Org). **Jogos e Brincadeiras:** tempos, espaços e diversidade (Pesquisas em Educação). São Paulo: Cortez, 2016

MAIA, M.V.C.M.;SALGADO,N.C.L.; RIBEIRO, M.S.G. “Para que reaprender a aprender? Repensando a arte de ensinar e aprender” In: MAIA, M. V. C. M. (Org.) **Criar e Brincar:** o lúdico no processo de ensino aprendizagem. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014

NEGRINE, A. Ludicidade como ciência. In: SANTOS, S. M. dos (org) **A Ludicidade como ciência.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2001

NEGRINE, A. **Recreação na hotelaria:** o pensar e o fazer lúdico. Caxias do Sul: EDUCS, 2001a

SANTIN, S. **Educação Física:** da alegria do lúdico à opressão do rendimento. Porto Alegre, RS: ESEF – UFRGS, 2001

SANTOS, S.M. dos; CRUZ, D. R. M. da. O lúdico na formação do educador. In: **O lúdico na formação do educador.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1997

SANTOS. S. M. dos. (ORG). **O lúdico na formação do educador.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1997

SILVA, A. J. N. da; SÁ, A. V. M. de. “Doutores da Aprendizagem”: revivendo a criança adormecida em cada educador. In: SÁ, A. V. M. de, et al. (org) **Ludicidade e suas interfaces.** Brasília: Liber Livro, 2013